



CRCSC

jornal

Impresso
Especial
Nº 68001025/2001-DR/SC
CONSELHO REGIONAL DE
CONTABILIDADE DE SANTA CATARINA
CORREIOS

INFORMATIVO DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SANTA CATARINA - ANO XVII - Nº 73 - MAIO/JUNHO 2009



CONTABILIDADE NA ERA DIGITAL



Contabilista – um profissional cada vez mais valorizado

A capacidade técnica e o potencial de trabalho da classe contábil são pontos inquestionáveis. Preocupa-nos, entretanto, a velocidade com que estão ocorrendo mudanças nas regras contábeis e fiscais das empresas brasileiras, a exemplo da Lei nº 11.638/07, que inseriu o Brasil no rumo da contabilidade internacional aos moldes do IFRS (*International Financial Reporting Standard*), a Lei nº 11.941/09 que instituiu o RTT (Regime Tributário de Transição), o SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) e a IN RFB nº 949/09, com a criação de um novo Programa denominado FCONT (Controle Fiscal Contábil de Transição), juntamente com a regulamentação do RTT.

Com base na minha experiência de vários anos como empresário contábil, sei que os contabilistas – como já aconteceu em outras ocasiões – conseguirão responder a mais esse desafio, mesmo que tenham que sacrificar horas de folga e lazer junto a suas famílias. Nossa categoria nunca se negou a ajudar o país a implantar projetos necessários à sua modernização e à melhor inserção de suas empresas no mercado internacional.

A convergência das normas contábeis aos padrões internacionais, bem como o SPED, dá um novo “status” à profissão contábil, valorizando-a e tornando-a imprescindível a toda organização que almeja crescer de forma sustentada e ter uma gestão moderna, conectada com o que acontece no mundo.

São mudanças que agregam valor à nossa atividade, deixando-a cada vez mais longe da figura do contabilista como mero registrador de notas e preenchedor de guias



FALE COM O PRESIDENTE
(48) 9974-0009
faraco@faracon.com.br.

de recolhimento de tributos.

Apenas lamentamos o fato do tempo concedido para a adequação ser extremamente exíguo, já que convivemos com mudanças praticamente diárias da legislação, que nos obrigam à busca da atualização constante, pois temos que responder às demandas de nossos clientes e da sociedade.

Cuba – No mês de junho, a convite da Associação Nacional de Economistas e Contadores de Cuba, estive – acompanhado pelo vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, Vilson Wegener - participando do VI Encontro

Internacional de Contabilidade, Auditoria e Finanças, realizado no Palácio das Convenções, em Havana, capital de Cuba.

Nesse encontro, tive a oportunidade de ministrar uma palestra sobre a Contabilidade brasileira, quando fiz questão de enfatizar o atual estágio em que se encontra a profissão e o reconhecimento que a categoria obteve nas últimas décadas.

Sem sombra de dúvida, podemos nos orgulhar do espaço conquistado pela área contábil no Brasil, que serve de exemplo para outros países que almejam ter na contabilidade um forte instrumento de desenvolvimento e transparência.

Para finalizar, gostaria de convidar os contabilistas a participar da XXVI Contesc, que acontece no mês de setembro, em Balneário Camboriú. Não deixem para se inscrever na última hora: pela grande procura verificada até o momento, pode-se prever que até o final de julho as 1,2 mil vagas já estarão todas ocupadas.

Sergio Faraco
Presidente do CRCSC

CARTAS

Foi um prazer receber na Embaixada do Brasil em Cuba os integrantes dos CRCs de Santa Catarina e de Minas Gerais.

Luiz Marfil

Secretário Assuntos Econômicos e de Cooperação

Agradeço pela brilhante palestra ministrada pelo presidente do CRCSC, Sergio Faraco, aos nossos alunos de Contá-

beis. Nossas portas estarão sempre abertas ao Conselho, que pode contar sempre com nossa parceria na valorização da profissão.

Prof. Cláudio Vicente
Coordenador de Curso
UNICA/SOCIECS



EXPEDIENTE

Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina

DIRETORIA DO CRCSC – BIÊNIO 2008/2009

Presidente

Sergio Faraco

Vice-Presidente de Administração e Finanças

José Nilton Junckes

Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

Marcelo Alexandre Seemann

Vice-Presidente de Registro

Lourival Pereira Amorim

Vice-Presidente de Controle Interno

Adilson Cordeiro

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

Vilson Wegener

Representante dos Técnicos em Contabilidade

Vilso Isidoro

CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO, ÉTICA E DISCIPLINA

Titulares

Marcelo Alexandre Seemann

Edson Luis Francês

Adilson Pagani Ramos

Dalvair Jacinto Angeheben

Gilda Nessler

Francisco de Borba

Suplentes

Luiz Felipe Ferreira

José Carlos Perão

Hélio Roberto Héris

André Luiz Bazzo

Walter Winter

José Mateus Hoffmann

CÂMARA DE RECURSOS DE ÉTICA E DISCIPLINA

Titulares

Silene Rengel

Lindomar Antonio Fabro

Simone Regina de S. Cechetto

Suplentes

Jorge Luiz Dresch

Osmar Gumz

Marisa Luciana S. de Moraes

CÂMARA DE REGISTRO

Titulares

Lourival Pereira Amorim

Simone Regina de S. Cechetto

Maurício Melo

Nadir Terezinha Koerich

Irineu Moreira

Suplentes

Débora Simoni Ramlow

Marisa Luciana S. de Moraes

Tânia da Silva Homem

José Ademir Deschamps

Cansilio Muller

CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

Titulares

Adilson Cordeiro

Lindomar Antonio Fabro

Vilso Isidoro

Suplentes

Raquel de Cássia S. Souto

Osmar Gumz

Isaura Jung da Silva

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Titulares

Vilson Wegener

Adilson Cordeiro

Suplentes

Édio Silveira

Raquel de Cássia S. Souto

TAMBÉM INTEGRA O PLENÁRIO

Rúbia Albers Magalhães e Roberto Augusto Platt

MACRODELEGACIAS

Blumenau: Silvio Terres; **Chapécó:** Reni Antônio Druzian; **Criciúma:** José Carlos de Faveri; **Itajaí:** Moacir Rogério Andrade; **Joaquima:** Marcos Luiz Comini; **Joinville:** José Lourival Klein; **Lages:** Genézio Zanoni; **São Miguel do Oeste:** Rudinei Almeida dos Santos.

DELEGACIAS

Araranguá: Laênio Oliveira; **Balneário Camboriú:** Rovena Haertel; **Brusque:** Hélio Habitzreuter; **Caçador:** Antônio José Schmitz; **Campos Novos:** Hilário Zancanaro; **Canoinhas:** Soraia Cristina Bueno; **Concórdia:** Ary Adamy; **Curitibanos:** Ubaldo Fughieri Ribeiro; **Ibarama:** Leda Hohl; **Indaial:** Almir Malkowski; **Itapiranga:** Clemente Schonrenberger; **Ituporanga:** Clezio Silveira Goulart; **Jaraguá do Sul:** Ivan Pilon Torres; **Laguna:** Ivo Perin; **Mafra:** Maria Clementina Bruço; **Orleans:** Woldemar Alexandre da Cruz; **Palhoça:** Adriano da Silva Mattos; **Palmitos:** Hainz Post; **Porto União:** Itacir João Delazari; **Rio do Sul:** Vilson Schuller; **São Bento do Sul:** Rudolf Jaensch; **São Joaquim:** Alceir Chiodelli; **São José do Cedro:** Olmírio Wendpapp; **São Lourenço do Oeste:** Jorge Paulo Padilha dos Anjos; **Tijucas:** Ronei Almor Furtado; **Timbó:** Hans Paul Maas; **Tubarão:** Leclir dos Passos Guisi; **Videira:** Marcelo Colle; **Xanxerê:** Imo Bortoncello.

OUVIDORIA:

0800-7033027



Redação/Edição: Márcia Quartiero - RS/5585

Fotos: Márcia Quartiero, Renato Gama e assessorias de comunicação de entidades contábeis

Produção gráfica



Consenso Editora

Impressão: Coan

Tiragem: 16.000 exemplares

Endereço: Osvaldo Rodrigues Cabral, 1900

Florianópolis – CEP 88.015-710

Fone: (48) 3027-7000 e Fax: 3027-7008

Home page: www.crcsc.org.br

E-mail: crcsc@crcsc.org.br

Presidente do CRCSC ministra palestra em Cuba

A convite das entidades contábeis de Cuba, o presidente do CRCSC, Sergio Faraco, participou de 15 a 17 de junho do VI Encontro Internacional de Contabilidade, Auditoria e Finanças, realizado no Palácio das Convenções, em Havana. Coube a Faraco ministrar a palestra “A Contabilidade no Brasil”,



explicando o atual estágio em que se encontra o exercício da profissão contábil no país. “Foi com muito orgulho que falamos para representantes de vários países latino-americanos, a exemplo do Equador, Guatemala, Porto Rico, El Salvador e outros”, revelou. “Na oportunidade, enfatizamos que a contabilidade brasileira passa por um momento ímpar, em que o profissional está sendo extremamente valorizado, ocupando um espaço de decisão cada vez maior na sociedade”, complementou.

Presidente do CRCSC explica particularidades da Contabilidade brasileira.

O embaixador do Brasil em Cuba, Bernardo Pericás Neto, durante audiência com o presidente Sergio Faraco e o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, Vilson Wegener

Conforme ele, pela primeira vez nas seis edições desse encontro um presidente de CRC ocupou a tribuna para falar sobre o exercício da contabilidade no Brasil. “Foi uma forma de reforçar os laços com os países da América Latina e mostrar o quanto avançamos em termos da ciência contábil”.

Um dos resultados dessa visita, que também contou com a participação do vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, Vilson We-

gener, foi a assinatura de um convênio de cooperação técnica com a Associação Nacional de Economistas e Contadores de Cuba.

Os representantes do CRCSC também visitaram a embaixada do Brasil em Cuba, sendo recepcionados pelo embaixador Bernardo Pericás Neto, além de manter audiência com a diretora de Relações Internacionais da Câmara de Comércio de Cuba, Diana Rivas Hernandez.



CFC e Banco Mundial discutem Projeto

Representantes do Banco Mundial (Bird) estiveram no Conselho Federal de Contabilidade (CFC), no dia 17 de junho, para discutir o Projeto de Transferência de Conhecimentos Contábeis entre Países de Língua Portuguesa, projeto idealizado pelo CFC em parceria com a Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas (CTOC) de Portugal. Participaram do encontro a presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugaram, e os vice-presidentes de Desenvolvimento Operacional, Ju-

arez Domingues Carneiro, e de Desenvolvimento Profissional, José Martonio Alves Coelho.

O projeto tinha sido apresentado ao Bird em abril, durante reunião realizada em Washington (EUA). Na ocasião, segundo Carneiro, membros daquela instituição internacional manifestaram interesse pela iniciativa, principalmente porque o Banco Mundial pretende investir na regulação da contabilidade de países como Angola e Moçambique.



Vice-presidente do CFC, o contador catarinense Juarez Domingues Carneiro ao lado de Henri Fortin, da diretoria do Banco Mundial



QUASE 200 ALUNOS, de seis Instituições de Ensino Superior (IES), visitaram a sede do CRCSC, em Florianópolis, nos meses de maio e junho. Em cada uma das visitas, foi ministrada uma palestra sobre as perspectivas da profissão.



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SANTA CATARINA

Balancete de Verificação em 31.05.2009

ATIVO		PASSIVO	
Ativo Financeiro	3.122.941,47	Passivo Financeiro	414.141,17
Disponível	214.724,32	Dívida Flutuante	187.655,58
Caixa	500,00	Depósitos diversas origens	4.355,44
Bancos conta movimento	211.324,32	Consignações	17.360,98
Adiantamentos de suprimentos	2.900,00	Credores da Entidade	7.040,28
Disponível Vinculado C/C Bancária	2.748.760,81	Entidades públicas credoras	158.898,88
Bancos aplicações financeiras - poupança	139.263,59	Provisões Trabalhistas	226.485,59
Bancos aplicações financeiras - CDB	2.609.497,22	Férias	132.112,82
Realizável	145.794,78	Encargos sobre férias	39.633,58
Diversos Responsáveis	292,34	13º Salário	42.564,77
Cheques em Cobrança	2.580,78	Encargos sobre 13º salário	12.174,42
Adiantamento a empregados	10.610,43	Passivo Transitório	4.669.105,18
Convênios	130.490,12	Execução Orçamentária da Receita	4.669.105,18
Entidades Públicas Devedoras	939,48	Receitas correntes	4.616.305,18
Outros créditos	881,63	Receitas de Capital	52.800,00
Resultado Pendente	13.661,56	Contas de Interferência	30,00
Despesas a regularizar	13.661,56	Transferências Financeiras Passivas	30,00
Depósitos judiciais	13.564,87	Reflexo Patrimonial	2.702.652,85
Salário Maternidade	96,69	Variações Ativas	2.702.652,85
Ativo Permanente	12.754.727,93	Dependentes da execução orçamentária	82.273,07
Bens Patrimoniais	5.400.981,49	Independentes da execução orçamentária	2.620.379,78
Bens móveis	1.835.156,79	Saldo Patrimonial	11.980.712,64
Bens imóveis	3.565.824,70	Patrimônio (Ativo Real Líquido)	11.980.712,64
Créditos	7.346.695,55	Passivo Compensado	447.009,08
Parcelamentos	385.139,05	Créditos	447.009,08
Dívida ativa	6.961.556,50		
Valores	7.050,89		
Ações de telecomunicações	7.050,89		
Ativo Transitório	2.837.308,05		
Execução Orçamentária da Despesa	2.837.308,05		
Despesas correntes	2.755.034,98		
Despesas de capital	82.273,07		
Contas de Interferência	30,00		
Transferências Patrimoniais Ativas	30,00		
Reflexo Patrimonial	1.051.634,39		
Variações Passivas	1.051.634,39		
Dependentes da Execução Orçamentária	806.337,63		
Cobrança da Dívida Ativa	437.222,50		
Alienação de Bens Móveis	52.800,00		
Parcelamentos	316.315,13		
Independentes da Execução Orçamentária	245.296,76		
Alienação de Bens Móveis	245.296,76		
Ativo Compensado	447.009,08		
Créditos	447.009,08		
TOTAL DO ATIVO	20.213.650,92	TOTAL DO PASSIVO	20.213.650,92

ADILSON CORDEIRO
Vice-Presidente de Controle Interno

SERGIO FARACO
Presidente do CRCSC

MARTINHO NUNES SANTANA NETO
Contador CRCSC - 021513/O-5

Reuniões da Fiscalização aproximam CRCSC dos contabilistas catarinenses

Nos meses de maio e junho, a vice-presidência de Fiscalização, Ética e Disciplina deu continuidade ao projeto de debater diretamente com os contabilistas o trabalho da Fiscalização, ouvindo sugestões e colhendo informações que possam aprimorar o atendimento nessa área. Em junho, os encontros ocorreram nas cidades de Joinville e Canoinhas e contaram com a presença do vice-presidente Marcello Seemann e do coordenador da Fiscalização, Cláudio Petronilho da Silva.

Em Joinville, o encontro reuniu mais de 30 profissionais e, na avaliação do presidente do Sescon Santa Catarina Elias Nicoletti Barth, foi muito produtivo. “É uma iniciativa extremamente importante porque aproxima o CRCSC da classe contábil e permite encontrar soluções para



Encontro reuniu profissionais de Joinville (foto acima) e de Canoinhas



questões regionais”, observou ele.

Já para a presidente do Sindicont Joinville e também conselheira do

como a política de trabalho adotada pela entidade, que não está voltada apenas a punir, mas a orientar os profissionais sobre o cumprimento das normas contábeis.

“Desta forma, estamos valorizando a classe contábil”, afirmou.

O vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina, Marcello Seemann, acredita que a boa aceitação ao projeto pode ser verificada no número crescente de participantes.

Em Canoinhas, por exemplo, foram 27 profissionais. O encontro aconteceu na sede da Associação Comercial e Industrial e contou com a participação do presidente do Sindicont, José do Nascimento Filho

Treinamento

No mês de maio, o coordenador da Fiscalização do CRCSC, Cláudio Petronilho da Silva, participou na sede do CRC do Rio Grande do Sul de um treinamento referente à Revisão Externa de Qualidade, também conhecida por “Revisão pelos Pares”, considerada elemento essencial para a garantia da qualidade dos serviços de auditoria independente.

De acordo com a Instrução CVM

nº 308/99 e a Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 14, editada pelo CFC, todos os auditores independentes, pessoas físicas ou jurídicas, cadastrados na CVM, são obrigados a se submeter à “Revisão pelos Pares”. Os revisores são auditores contratados pelos auditores a serem revisados; só podem ser contratados revisores que tenham cadastro na CVM e possuam estrutura compatível com a do revisado.



Marcus Hermeto

CFC Jovem

Representando o CRCSC, a conselheira Rubia Albers Magalhães participou no mês de junho de uma reunião, no Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em Brasília, com o objetivo de revitalizar o Projeto CFC Jovem. Voltado a estudantes recém-formados e profissionais até 35 anos, o projeto enfatiza a participação dos jovens contabilistas no desenvol-

vimento da classe contábil e da sociedade. “A proposta é incentivar a formação de jovens lideranças comprometidas com a valorização da profissão”, observa Rúbia.

No encontro foi debatido um plano de ação, que compreende a criação de um site, bem como a elaboração de materiais de divulgação impressos.

Contabilistas ajudam empreendedor a entrar no mercado formal

No dia 1º de julho, começou a vigorar em todo o Brasil a figura do Empreendedor Individual (EI), que vai beneficiar quase 260 mil empreendimentos informais existentes em Santa Catarina (dados do IBGE/2003), que somam 390 mil pessoas ocupadas. Esse contingente, composto por pipoqueiros, cabeleireiros, ambulantes e mais quase 170 outras ocupações, passará a ter direito à Previdência Social, recolhendo impostos federais, estaduais e municipais de forma simplificada, em valores que totalizam pouco mais de R\$ 50,00.

Caberá aos profissionais das empresas contábeis, enquadradas no Simples

Nacional, atender gratuitamente a esses empreendedores, ajudando-os na formalização completa do seu negócio. Para viabilizar o atendimento, as entidades contábeis estão trabalhando em parceria com o SEBRAE, prefeituras e órgãos públicos.

O CRCSC já participou de várias reuniões para acertar como será operacionalizado o programa. Já está definido, por exemplo, que em Santa Catarina a documentação necessária ao registro do empreendimento será entregue nas prefeituras e não diretamente na Junta Comercial (Jucesc).

De acordo com o presidente da Jun-



Antes da entrada em vigor do EI, aconteceu na sede do CRCSC uma reunião para formar multiplicadores do programa, que contou com a participação dos presidentes dos Sescons Santa Catarina, Elias Barth, de Blumenau, Leomir Minozzo, e da Grande Florianópolis, Augusto Marquart, do vice-presidente do CRCSC, Adilson Cordeiro, e da gestora do Sebrae Kátia Rausch.

ta, Antonio Zimmermann, o EI estará integrado ao sistema Regin. “Desta forma a Prefeitura tem condições de, antecipadamente, informar ao empreendedor se seu negócio pode ou não ser

exercido no endereço solicitado, de acordo com as exigências do Código de Posturas e Plano Diretor, evitando-se entraves futuros para o exercício da atividade”, observou.

HONRARIA

CRCSC entrega prêmio Destaques da Contabilidade

O CRCSC entregou, no mês de maio, o Prêmio Destaques da Contabilidade 2009 a profissionais e pioneiros da área contábil que se destacam por seu trabalho em favor da classe e da comunidade. Além das principais lideranças contábeis catarinenses, estavam presentes os deputados estaduais Renato Hinnig e Reno Caramori e o presidente da Junta Comercial, Antonio Zimmerman, no ato representando o governador do Estado.

Pela primeira vez, a homenagem foi entregue a mulheres: as contadoras Ilse Maria Beuren, de Florianópolis, e Carla Andréa Assenheimer, de São Miguel do Oeste. Já na categoria Pioneiros foram homenageados o contador, advogado e economista Oscar Pereira (Professor Tamoio), de Florianópolis, e a empresa A Comercial Organização Contábil e Serviços, de Jaraguá do Sul, fundada em 1.958.

Na oportunidade, também houve o lançamento de dois livros: “Sistema de Controle Interno para Municípios”, de autoria do conselheiro José Ademir Deschamps, e “Controladoria - na coordenação de sis-



O presidente do CRCSC, Sergio Faraco, entrega a homenagem à contadora Ilse Beuren



Contadora Carla Assenheimer recebe o prêmio das mãos do presidente da Fecontesc, Jandival Ross



O vice-presidente do CRCSC, José Nilton Junckes, e o Professor Tamoio



Sócio-proprietário da empresa A Comercial Organização Contábil e Serviços, Ramon Solon Salai Schrauth, e o presidente do Sescon Grande Florianópolis, Augusto Marquart Neto

temas de gestão”, escrito pelos professores da UFSC Darci Schnorrenberger e Rogério João Lunkes.

Receita Federal e entidades contábeis realizam webconferência sobre o e-Cac

No dia 14 de julho, a Receita Federal, em parceria com as entidades contábeis, irá promover uma palestra, com transmissão via web para vários municípios do Estado, visando mostrar aos contabilistas os serviços oferecidos pela internet, por meio do Centro de Atendimento ao Cidadão – o e-Cac. A relação das cidades encontra-se disponível no site www.crcsc.org.br.

A iniciativa faz parte de uma campanha maior que tem por objetivo incentivar o uso da internet, desafogando o atendimento presencial na Receita Federal, de forma a reduzir as filas hoje existentes em suas unidades.

Numa segunda etapa, o projeto prevê a realização de plantões no CRCSC e em outras entidades para tirar dúvidas dos profissionais da contabilidade sobre o e-Cac.

O responsável pelo e-Cac na Delegacia da Receita Federal em Florianópolis, Hércule Imbrósio Neto, é quem vai ministrar a palestra no dia 14. Na



Parceria foi firmada em reunião no CRCSC, com a presença do presidente da entidade, Sergio Faraco, do presidente do Sescon Grande Florianópolis, Augusto Marquart Neto, do chefe da Divisão de Interação com o Cidadão da Receita Federal da 9ª Região, Francisco Reinhardt, do delegado adjunto da delegacia da RF em Florianópolis, Ari de Souza, e do responsável pelo e-Cac na região, Hércule Imbrósio Neto.

sua avaliação, a expectativa é que aumente os acessos ao e-Cac por conta da parceria com as entidades contábeis. “A procura ainda está aquém do desejado, mas tende a crescer porque o projeto vai conscientizar ainda mais o profissional da contabilidade das vantagens do uso de certificação digital e das procurações eletrônicas”, disse. Ele lembrou que recentemente a Receita Federal abriu para cinco anos a utilização da procuração, sem a necessidade de reconhecimento de firma por autenticidade, o que facilita o trabalho do contabilista.

CONTABILIDADE INTERNACIONAL

Cursos sobre a Lei 11638/07 serão oferecidos nas Universidades

O programa Educação Continuada, promovido pelo CRCSC em conjunto com as demais entidades contábeis, irá oferecer uma série de palestras sobre a Lei 11.638/07, que prevê a convergência às normas internacionais de contabilidade.

Elas acontecerão em várias universidades do Estado e serão abertas a professores, estudantes e profissionais da área contábil. As palestras ficarão a cargo dos professores e pesquisadores Luiz Alberton (UFSC), Cristiano José Ribeiro dos Santos (Martinelli Auditores), Manfred Kriek (Actus Auditores), Roberto Auré-

lio Merlo (Unoesc), Marcos Thomasselli Junior (Univille) e Lidia Alwine Maas (Uniplac).

Conforme o vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCSC, contador Wilson Wegener, tem sido muito grande a procura pelo assunto. “O envolvimento das Instituições de Ensino Superior ajudará a multiplicar esse conhecimento”, acredita.

Conforme o professor Manfred Kriek, será elaborado um material padrão, para ser usado por todos os palestrantes, uniformizando o conteúdo ministrado.



Exame de Qualificação

Nos dias 22, 23 e 24, foi realizada em todo o país a 9ª edição do Exame de Qualificação Técnica, destinado aos contadores que pretendem atuar como auditores independentes no mercado de valores mobiliários, de instituições financeiras e de seguros privados. A aprovação é condição necessária para o registro do profissional no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do CFC.

Em Santa Catarina, o Exame aconteceu na sede do CRCSC, em Florianópolis.



Representantes do CRCSC e da equipe de palestrantes definiram, em reunião no CRCSC, como o conteúdo será ministrado

SUA INDÚSTRIA PRECISA VENDER MAIS?

Nós podemos incrementar suas vendas!

Somos uma empresa de gestão comercial, há mais de 20 anos no mercado.

Atuamos com equipe de representantes em todo o Brasil no segmento supermercados, atacados e distribuidores.

Com planejamento, estratégia e parceria baseada em resultados, implantamos e consolidamos sua marca!

INDUBRAS
Soluções em Vendas

Contate e Confira! Indubras@terra.com.br - Fone/Fax: (47) 3472-0022

Sped coloca em evidência a capacidade dos contabilistas e os desafios da Era Digital

No dia 30 de junho, encerrou o prazo para a entrega dos arquivos da Escrituração Contábil Digital (ECD), por parte das empresas sujeitas ao acompanhamento econômico-tributário diferenciado em 2008 e optantes pela tributação do Imposto de Renda com base no Lucro Real (também em relação ao ano-calendário de 2008). Uma semana antes desta data, o **Jornal do CRCSC** entrou em contato com contadores ligados a algumas dessas empresas. O depoimento deles é bastante enriquecedor, principalmente porque a exigência da ECD deve se estender gradativamente a praticamente todas as demais empresas brasileiras.

A ansiedade que envolve a entre-



Vice-presidente da Fiesc

essa documentação é justificável. A não-apresentação da ECD pode acarretar uma multa de R\$ 5 mil por mês ou fração e, eventualmente, le-

var ao arbitramento do lucro da empresa. Quanto às inconsistências das informações, as penalidades previstas são ainda maiores, dependendo dos



reflexos tributários delas decorrentes.

Apesar do pouco tempo concedido pela Receita Federal para a adaptação ao novo sistema, o presidente do CRCSC Sergio Faraco julga que a classe contábil saiu fortalecida e também valorizada. “Hoje, está mais que provado que o profissional da contabilidade é imprescindível a qualquer tipo de organização”, diz.

O presidente da Câmara de Assun-

tos Tributários e Legislativos da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), Glauco José Corte, ressalta as vantagens do sistema. “A ECD, ao unificar as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração comercial e fiscal dos empresários e das sociedades empresárias, reduz a burocracia e os custos desse processamento”, ressalta. Na sua avaliação, o tempo e os recursos economizados podem ser direcionados para transações produtivas, que geram valor para as empresas. “A ECD insere-se no contexto da modernização da legislação e dos processos contábeis e, por isso, é bem-vinda”.

EXIGÊNCIA - Na Junta Comercial de Santa Catarina (Jucesc), 30% dos livros digitalizados recebidos pelo órgão ficaram em exigência. Conforme o presidente Antonio Zimmermann, os erros mais comuns envolvem a sequência no número de ordem e a assinatura do requerente, que deveria ser o diretor da empresa ou o contador, identificando o seu nome. “Hoje outras pessoas assinam o requerimento”, comenta ele, que recomenda a todos lerem antes no site da Junta os procedimentos necessários à autenticação, na seção Perguntas e Respostas.

ENTREVISTA

Márcio F. Tonelli - Supervisor Técnico do Sped Contábil / Receita Federal

Jornal do CRCSC - É possível relacionar dois ou três tópicos que geram mais dúvidas?

Boa parte se refere às assinaturas da escrituração: quem deve assinar e qual certificado utilizar. Muitos, indevidamente, tentam assinar com o e-CNPJ da empresa. Outros questionam o motivo de, na primeira assinatura, não aparecer o nome do contabilista. Conforme questões 8 a 10 de Perguntas Frequentes sobre o Sped, que se encontra no site da Receita Federal, só podem ser utilizados certificados de pessoa física. Por definição do DNRC, o contabilista assina sempre por último. Assim, o PVA só disponibiliza a assina-

tura do contabilista após a assinatura dos demais.

JC - Por que a entrada do Sped Contábil está provocando tanta ansiedade?

Podemos listar vários aspectos:

- 1) mudança cultural, o que gera insegurança;
- 2) papel aceita tudo, assim, não havia antes como verificar se regras contábeis mínimas estavam sendo obedecidas;
- 3) aumento da visibilidade da escrituração, o que aumenta a responsabilidade técnica do contabilista;
- 4) necessidade de adaptações nos sis-

temas contábeis para que gerem as informações em determinada estrutura. Existem casos, por exemplo, que o plano de contas implantado tem apenas as contas analíticas e, no Sped, todas devem ser listadas.

JC - Se o Sped Contábil resume a uma mudança de “forma” e não de conteúdo, por que muitas empresas estão tendo dificuldade em implementá-lo? É um problema da área contábil?

Não creio que seja um problema só da área contábil. O Sped exige uma integração maior de conhecimentos entre os desenvolvedores e os contabi-



listas. Nem sempre esta conversa é fácil. Alguns desenvolvedores não entendem, por exemplo, os motivos que levam à obrigatoriedade da transcrição dos lançamentos de encerramento para fins de apuração de resultado. “Os saldos serão zero mesmo”, então o sistema faz o zeramento sem lançamentos. Outros, questionam a necessidade de lançamentos por partida dobrada e

nem sempre é fácil convencê-los de que este é um dos fundamentos do registro contábil (todo fato contábil deve ser representado por origem e aplicação de recursos).

JC - Seria possível listar alguns conhecimentos adquiridos e exemplos de ganhos obtidos com o novo sistema?

Estamos observando um movimento no sentido de aprimorar os sistemas contábeis. Isto decorre da visibilidade que a contabilidade passa a ter. Muitos estão aproveitando a oportunidade para regularizar seus sistemas.

Depoimentos

(concedidos uma semana antes do dia 30 de junho, prazo final para a entrega do Sped Contábil)



O nosso processo de implantação está em fase de conclusão e temos como principal dificuldade o curto prazo fornecido pela Secretaria da Receita Federal para adequação às novas normas.

Entendemos que o Sped Contábil não é uma mera substituição dos livros de escrituração mercantil pelos seus equivalentes digitais, e sim uma modernização em termos de tecnologia da informação pela integração empresa-fisco.

Os benefícios deste projeto são muitos, dos quais citamos a racionalização e uniformização das obrigações acessórias, redução de custos com a dispensa de emissão e armazenamento de documentos em papel, melhoria da qualidade da informação, aperfeiçoamento do combate à sonegação e preservação do meio ambiente, pela redução do consumo de papel.

Robson Silva - Contador



A geração dos arquivos no Sped Contábil, apesar de muito trabalhosa, foi realizada dentro dos prazos previamente estabelecidos, tendo inicialmente demandado muito trabalho a elaboração de uma tabela de conversão das contas do Plano de Contas ANEEL para as contas do Plano de Contas da Receita Federal do Brasil.

A indefinição da necessidade/obrigatoriedade de preenchimento de alguns campos foi uma das grandes dificuldades encontradas. O grande ganho, que entendemos merece destaque, não só para a Eletrosul, como para o meio ambiente, foi a economia de papel, pois desobrigou a impressão do Livro Diário a ser entregue na Jucesc, que disponibilizou um roteiro de como enviar os arquivos pelo Sped.

Na Eletrosul, todos arquivos já foram encaminhados para a RFB, bem como os livros digitais já analisados e autenticados pela JUCESC.

Sidnei Santos Martins
Departamento de Contabilidade



No nosso caso, o Sped Contábil foi um processo relativamente simples, pois contratamos uma consultoria externa, que fez toda a geração e adaptação do layout ao nosso ERP.

Desde o princípio entendemos o Sped como uma vantagem para as empresas idôneas, pois teremos a partir de agora uma redução nos custos de impressão, encadernação, armazenamento, etc.

O ajuste ao Plano de Contas referencial foi tranquilo, visto que é praticamente uma cópia da DIPJ.

Em resumo, o Sped é um grande avanço para a contabilidade, pois moderniza e adequa o contador para as inovações tecnológicas.

Cláudio Márcio Justin Gonçalves
Gerente de Contabilidade



Uma das premissas para a implantação do SPED é o conhecimento do fluxo das operações da empresa, verificando se este atende às exigências do Fisco quanto à extensão e conteúdo de informações requeridas.

A conscientização sobre este projeto e a necessidade de uma nova forma de processamento dos dados para a geração das informações eletrônicas mais detalhadas – representando uma maior transparência externa, inclusive com a avaliação dos seus possíveis impactos sobre as rotinas de trabalho, – foram um desafio adicional para os profissionais envolvidos, que tiveram que reavaliar as suas atividades.

Os principais setores atingidos nestas alterações são as áreas de suprimentos, vendas, logística, faturamento, almoxarifado e área contábil/fiscal. A comunicação entre profissionais dessas áreas deve estar sintonizada, pois as alterações e ajustes nos processos podem interferir relevantemente no fluxo de trabalho da empresa.

Charles Paul
Supervisor Fiscal
Presidente do Centro de Estudos Fisco Contábeis de Joinville e vice-presidente do Núcleo das Empresas Contábeis da ACIJ

CFC entrega minuta de projeto que reformula Lei de Regência

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) deu entrada no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), no mês de maio, à minuta do projeto de reformulação do Decreto-Lei n.º 9.295/46, que regulamenta a profissão de contabilista, para apreciação técnica e envio à Casa Civil. Posteriormente, o texto deverá ser apresentado ao Congresso Nacional como projeto de lei de iniciativa do Executivo federal.

A presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarin, participou da reunião, que contou com a presença do secretário Executivo do MTE, André Peixoto Figueiredo Lima; do secretário Executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Machado; do

diretor-substituto do Departamento de Articulação Institucional do Ministério do Planejamento, Alexandre Kalil Pires, e do assessor da Casa Civil Alessandro Ferreira dos Passos.

O secretário Nelson Machado explicou que a intenção de tornar a minuta de reformulação da Lei de Regência dos contabilistas um projeto de lei de iniciativa do Executivo federal foi anunciada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante o 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado no ano passado, em Gramado (RS).

O trabalho de elaboração do anteprojeto de lei começou em maio de 2006, quando foi instituída uma comissão nacio-



nal para conduzir os trabalhos. Além disso, em todos os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) foram criadas comissões estaduais para realizar audiências públicas com os contabilistas e a sociedade.

Em Santa Catarina, os debates foram coordenados pelo contador Lourival Amorim, então vice-presidente de Administração e Finanças do CRCSC e hoje vice-presidente de Registro.

RELAÇÃO DOS NOVOS INSCRITOS - MAIO/JUNHO DE 2009

PROFISSIONAIS

Armazém
Miriam Hulse Verona

Arroio Trinta
Luiz Antonio Baldo

Balneário Arroio Do Silva
Rodrigo Silveira

Balneário Camboriú
Adilson Franco Ribeiro
Ildene Brey Bueno
Leonela Capistrano Castellain
Liziane Rotilli
Edilene Costa de Bittencourt

Barra Bonita
Fabio Alecxandro Guaragni
Paulo Sergio Boff

Baguaçu
Fabio Da Silva

Blumenau
Elizangela Duarte
Julio Orestes Da Silva
Fabrício Schmitt
Maili Gaedtke
Marilyucia Soares dos Santos

Braço do Norte
Dalvana Jasper

Brusque
Derli Oliveira da Paixão
Paulo Cesar Sgrott

Campos Novos
Eli Monik Simon

Canoinhas
Marcelo Schwczarcki
Miriane De Sa Ribas

Chapecó
Cristianne Possebon Padilha Mella
Elizandra Schneider
Liziane Campigotto Echer
Marcos Cristiano Paludo
Roberto Luiz Tomazelli
Rogério Fontes da Silva
Seneri Francescon Junior

Concórdia
Dayana Paula Petter
Ladiane Christina Michelin de Souza
Rosilei Klein da Silva

Criciúma
Jose Romilso da Silva
Volnei Mezzari

Curitibanos
Ângelo das Neves
Carlos Cezar Ferrarezi

Florianópolis
Ana Carolina do Vale Pereira de Oliveira
Antonio Cesar Costa Duarte
Elizeu Camilo Olivo
Fátima Cristina de Souza
Gabriela Ligocki
Gilcimar Borgert
Giovanny Bitencourt
Jaisson Lacerda
Juelisa Fernandes Correa do Amarante
Maria das Graças Florêncio Alves
Ricardo Moreira
Roseli Klein Wagner
Thaisy Piazer Fanni Bavaresco
Áureo Duarte Carrao
Carlos Alberto Briani

José Osvaldo Glock
Ademilson José Machado
Emanuelle Rodrigues
Ivan Lobor Cancelier
Joisenir Toneto
Michel de Castro Andrade
Grão Pará
Solange Alberton de Souza
Guaramirim
Claudio Sampaio
Gravatá
Marcelo Mendonça Ribeiro
Imbituba
Rosana Gonçalves de Freitas Pereira
Indaial
Adriana Karoline da Silva
Marcos Alberto Slomski
Iporá do Oeste
Fernanda Mallmann
Ipumirim
Luciane Sartori
Itajaí
Airtton de Araujo Roslindo Junior
Amanda Pereira Boehme
Ana Paula Zeferino do Prado
Débora Patricia Aparecida Costa Neto
Flavia Luiza de Miranda Pereira
Grazielle Zandonai
Ledineia de Borba Gallassini
Marcio Alexandre dos Santos
Itapema
Adriana Pereira
Diego Menin Mariot
Fabrício Rinhel Macedo
Roberto Bento Serpa
Horacio Chagas de Souza
Rodrigues Gambeta
Itapiranga
Thais Renata Welter
Jaraguá do Sul
Ângela Maria Batista Mattos
Carlos Eduardo Alves Pereira
Maximiliano Roberto da Silva
Rodrigo Schuster
Paulo Jose Kasprowicz
Joaçaba
Camila Pohl
Daiane Stocco
Joinville
Ana Paula Oleksyszzen
Andrea Brodbeck
Daniel Marquetti
Débora Daiane de Almeida Furtado
Diego Cesar da Veiga Lima
Dorival Rodrigues da Silva
Geovane da Silva
Jamilson Mafrá
Lindamir Sirlene da Rocha
Marcio Luz
Vladimir Giovanni Corrêa
Adao Irineu Sesterhenn
Josué de Borba Junior
Vanderleia Borsuk
Jose Boiteux
Maika Lunelli
Jupia
Paulo Roberto Scanagatta
Lages
Eduardo Sander
Rodrigo da Silva Antunes

Cristina Waldrigues
Rodrigo de Borba Machado
Laguna
Ramon Leandro Valentim
Lontres
Juliana Knopf
Mafrá
Bianca Huren Landoski
Nova Trento
Alessandro Cláudio Quaiatto
Nova Veneza
Liete Fatima Tomasi
Ouro
Leomar Eggers
Palhoça
Erlon Rodrigo da Silva
Georgea Fileti Stedile de Oliveira
Ivonete Aparecida Meneghel
José Júnior da Silva
Stephanie Nilda Fernandes
Viviane Arlete Schumann
Andréia Campos
Papandua
Marcelo Bileski
Pinheiro Preto
Greicy Olivo
Ponte Serrada
Aldir Canuto
Lucas Tadeu Ferretti Brocardo
Presidente Getúlio
Adilson Jair Wippel
Rio Do Sul
Monica Brehmer
Santa Cecília
Claudiane Michaltchuk Terhorst
Thiago Gregorio Correa
Santo Amaro da Imperatriz
Mauro Aurélio Ferreira
São Bento do Sul
Marilsa da Silva Amaro Cchaloupeck
Raquel Aparecida Ribeiro
Sandra Biaobok Brayer
São José
Andre Souza
Cinara Pires Junckes
Elizabeth Regina de Bastos
Giselle Koerich Gesser
Juliana Coelho Conrado
Manuela Adriano Coelho
Mauro Reis Nogueira
Patrícia de Medeiros Andrade
Paulo Cesar Martins
Rita Simone Mattevi Zanini
Thiago Neves De Freitas
Everton Ferreira
Fabiano Cordeiro
São José do Cedro
Andréia Tenroller
São Lourenço do Oeste
Fabio Luiz Machado
Gilmar Aristeu Bazzo
São Pedro de Alcântara
Beatriz Hames
Seara
Marlene Simone Basse
Taió
Hilario Luiz Scherer
Timbó
Julio Cesar Valcanaia
Larissa Cristina Heil

Marcos José Dallabona
Treze Tilias
Daiane Zamboni Rofner
Trombudo Central
Mariani Schenke Chiquetti
Tubarão
Ivan Nasario Vieira
Tunápolis
Sandra Mara Welter Spies
Turvo
Lucia Regina Simon
Sandra Regina Visintin Tonetto
Valmir de Moraes Pereira
Vargeão
Thiago Joseph Locatelli
Videira
Ane Margarida Soerger Zaro
Giovani Savaris
Leilamar Cortina
Xanxerê
Emerson Paulo Zago Junior
Lucelia Rizzatto
Xavantina
Elizandra Fátima Granoski

ESCRITÓRIOS INDIVIDUAIS

Ararangá
Casagrandejoão & Lencioni
Braço do Norte
Conta Certa Serviços Contábeis
Brusque
Exata Assessoria Contábil
Criciúma
Contev Contabilidade
Governador Celso Ramos
Adriana Terezinha da Silva
Imbituba
Vingus Assessoria Contábil
Itajaí
Apelo Assessoria Condominial
Tibes Assessoria Contábil e Empresarial
Itapema
Mirage Contabilidade
Navegantes
Nagel Contabilidade
Tubarão
Ideal Contabilidade

ESCRITÓRIOS SOCIEDADE

Ararangá
Fabiano Claudio de Freitas & Cia Ltda Me
Balneário Camboriú
Expansão - Versátil Contabilidade Empresarial e Condomínios Ltda Lig Soluções Contábeis Ltda
Barra Velha
Elite Contabilidade Ltda Me
Blumenau
Jordan Assessoria Contábil Ltda Me
Caibi
Escritório Contábil Liliar Ltda
Canoinhas
Descon Organizações Contábeis Ltda Me
Chapecó
Parâmetro Contabilidade Ltda
Concórdia
Maccro Contabilidade Ltda



Criciúma
FZ Contabilidade S/S Ltda
Florianópolis
Attos Contabilidade S/S
DVS Assessoria Contábil Ltda
George Mignoni da Rocha & Cia S/S Ltda
Sermag Contabilidade Ltda Me
Fraiburgo
Contábil Fraiburgo S/S Ltda
Garopaba
JBV Contabilidade Ltda Me
Imarú
Baiense & Filakoski Assessoria Contábil Ltda
Itapema
Roderjan Serviços Contábeis Ltda EPP
Jaraguá do Sul
Exata Contabilidade Ltda Me
Marian Auditores Independentes
Joinville
Athena Organização Contábil Ltda
Codata Contabilidade Ltda
Dominium Contabilidade S/S Ltda
J. Mainhardt Joinville S/S Ltda
Lages
FEB Contabilidade Ltda
Rengel Contabilidade e Consultoria Ltda Me
Laurentino
Contabilidade Andderson Ltda
Meleiro
Contmel Serviços Contábeis Ltda Me
Palhoça
Escritório Contábil Rio Branco Ltda
Rio do Campo
Contabilidade Mainhardt Ltda
Rio do Sul
Ari Adalberto Duarte SC Ltda
Rio Negrinho
Zipper Contabilidade Ltda
Santo Amaro da Imperatriz
Impercont Serviços Contábeis Ltda
São Bento Do Sul
Escritório Contábil Eneidr Ltda
São José
Fcon Organização Contábil Ltda
Soares & Ranieri Assessoria Contábil Ltda
São Miguel do Oeste
Erni Assessoria Empresarial Ltda
Taió
Contabilidade Mainhardt Ltda
Treze Tilias
INB Contábeis Ltda
Xanxerê
Meritus Serviços Contábeis Ltda Me
Zontec Contabilidade S/S Ltda Me

Observatórios vão fiscalizar a correta aplicação dos recursos públicos

O CRCSC ampliou sua ação no Programa de Voluntariado da Classe Contábil, lançado pelo Conselho Federal de Contabilidade no ano



passado. Desde maio, o Conselho – junto com entidades como a Receita Federal, UFSC e Esag/Udesc – vem apoiando a implantação de observatórios sociais em Santa Catarina, espelhados em uma experiência bem-sucedida desenvolvida na cidade de Maringá/PR. O objetivo é criar uma Rede Nacional de Cidadania Fiscal, que trabalhe no controle social dos tributos e na correta aplicação dos recursos públicos.

Em Santa Catarina, o primeiro observatório surgiu no início do ano em Itajaí, tendo à frente o presidente do Sindicont local, Luiz Carlos Gonçalves.

De acordo com o delegado da Receita Federal em Florianópolis, Paulo Renato da Paz, a expectativa é instalar nos próximos 60 dias mais dois observatórios no Estado, localizados na Capital e em São José, Grande Florianópolis. “Os observatórios são entidades da sociedade civil, que reúnem representantes dos mais diversos segmentos da sociedade, com uma preocupação em comum: zelar pela transparência e pela boa aplicação dos recursos”, observa.

Delegado da Receita Federal em Florianópolis, Paulo Renato da Paz, é um dos grandes incentivadores dos observatórios



Na sua avaliação, a participação dos contadores e o apoio do CRCSC são fundamentais para o sucesso da iniciativa, pois um dos focos dos observatórios são as licitações públicas. “Nesse campo, o conhecimento dos profissionais contábeis será muito importante, pois a intenção é fazer um acompanhamento desde o edital até a execução do contrato”, explica Paz.

Na Capital, foi formado um grupo de trabalho para a constituição do Observatório Social de Florianópolis, que já tem um espaço na internet para troca de experiências (<http://observatoriosocial.ning.com>). Integrante do grupo, a professora Maria Ester Menegasso, chefe de Departamento de Administração de Serviços Públicos da Esag/Udesc, considera que a Universidade tem uma importante contribuição a dar, tornando-se um local de aprendizado no controle dos gastos públicos, de forma a estimular o exercício da cidadania.

Na avaliação da coordenadora em Santa Catarina do Programa de Voluntariado da Classe Contábil, conselheira do CRCSC, Silene

Rengel, a classe contábil pode ajudar a sociedade a fiscalizar a aplicação dos recursos públicos, principalmente por possuir amplo conhecimento técnico tributário, zelando pela transparência. Já o presidente do CRCSC, Sergio Faraco, destaca que o projeto revela o atual grau de

participação conquistado pela sociedade civil organizada. “É uma iniciativa que precisa ser comemorada e apoiada, pois garante que o valor dos impostos seja realmente canalizado para programas voltados à melhoria da qualidade de vida da população”, diz.

Fique por dentro

- Observatório Social de Itajaí: www.ositajai.com.br
- Observatório Social de Florianópolis - Grupo de trabalho <http://observatoriosocial.ning.com>

Responsabilidade Social

No mês de junho, foi realizada no CRCSC mais uma oficina dentro do Projeto Transparência, voltada a estabelecer indicadores de transparência em organizações não-governamentais (ONGs), de forma a definir uma metodologia de prestação de contas que auxilie as entidades do terceiro setor em sua gestão.



O tempo não para.
O prazo para transmissão dos dados da DIPJ e DACON está esgotando.
O QUESTOR está apto para estes recursos.
Solicite uma visita.



www.newinf.com.br




Chapecó 49 3361 8100	Blumenau 47 3041 7017	Joinville 47 3435 8602	Rio do Sul 47 3525 3610	São Bento do Sul 47 3634 1300	São José 48 3240 2040	Vieira 49 3566 1704
-------------------------	--------------------------	---------------------------	----------------------------	----------------------------------	--------------------------	------------------------

Revista do CRCSC ganha avaliação da Capes

Em 2009, a Revista Catarinense da Ciência Contábil passou a fazer parte da lista de periódicos avaliados pela CAPES. Tais periódicos são avaliados principalmente pela qualidade dos artigos, considerando aspectos como meio de divulgação, periodicidade, contribuição científica, relação com a formação acadêmica de graduação e pós-graduação e relevância dos temas apresentados, dentre outros.

O trabalho de reformulação da Revista, buscando alcançar o reconhecimento pela CAPES, começou com a conselheira Simone Regina de Souza Cechetto, há cerca de três anos, tendo continuidade sob a coordenação do conselheiro Luiz Felipe Ferreira, juntamente com toda a equipe do projeto e de apoio.

Na visão dele, o reconhecimento da CAPES demonstra que o esforço do CRCSC, em incentivar a produção científica como forma de capacitação acadêmica e profissional, tem visibilidade e representa compromisso com a evolução da Contabilidade como Ciência.



Cursos

Em julho, começaram a ser oferecidos em várias cidades do Estado dois novos cursos “GFIP/SEFIP 8.4 Completo: Preenchimento e Retificações” e “Atualização de ICMS”, dentro do programa Educação Continuada, desenvolvido pelo CRCSC em parceria com as demais entidades contábeis. Com duração de oito horas, eles serão ministrados pela contadora Zenaide Carvalho, especialista em Auditoria e Controladoria, e pelo advogado tributarista e consultor empresarial, Neomar Antonio Cordova. Informações completas www.crcsc.org.br.

Posses

Tomaram posse as novas diretorias dos Sindicatos de Jaraguá do Sul e de Brusque. No Norte do Estado, a solenidade realizada na AABB teve a participação de aproximadamente 150 pessoas. Com a presença dos presidentes do CRCSC, Sergio Faraco, da Fecontesc, Jandival Ross, e do Sescon/SC, Elias Nicoletti Barth, assumiu a presidência da entidade a contadora Maria Terezinha de Ávila Bispo, para a gestão 2009-2011.

Já em Brusque, a posse também marcou a reinauguração da sede do Sindicont. Representando



Diretoria do Sindicont de Jaraguá do Sul



Integrantes da nova diretoria, que será presidida pela contadora Henriqueta Zucco Fantini, tendo como vice o contador Pedro Afonso

o CRCSC, estiveram na solenidade os vice-presidentes de Administração e Finanças, Nilton Junckes, e de Registro, Lourival Amorim.

CReCER

Profissionais e estudantes de Contabilidade e de áreas afins já podem se inscrever para a 3ª Conferência sobre Contabilidade e Responsabilidade para o Crescimento Econômico Regional (CReCER), que será realizada de 23 a 25 de setembro, em São Paulo.

O evento é promovido pelo Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Federação Internacional de Contadores (Ifac, na sigla em inglês), com o apoio do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A expectativa é reunir cerca de mil participantes.

Informações:
www.crcsc.org.br

Novo aplicativo do SAT

A Secretaria da Fazenda passou a oferecer desde maio uma nova aplicação do SAT (Sistema de Administração Tributária). Trata-se do “Conta-Corrente - Consulta de Contribuintes com Pendências Fiscais”, que permite aos contabilis-

tas ter acesso aos débitos, omissões e inconsistências de todos os seus clientes. Na mesma tela, e com apenas um clique, o profissional da contabilidade pode visualizar todos os contribuintes que possuem pendências e são atendidos por ele.

Para o secretário da Fazenda, Antônio Marcos Gavazzoni, a inovação resultará em maior produtividade para o trabalho dos contabilistas, além de reforçar a parceria existente entre o Fisco estadual e o CRCSC.



Matérias veiculadas na mídia nos meses de maio e junho de 2009

7 de maio

- **Oeste Virtual (São Miguel do Oeste)** - Contadora de São Miguel do Oeste eleita destaque estadual.
- **Radio 103 FM (Maravilha)** - Matéria sobre o Prêmio Destaques da Contabilidade.

8 de maio

- **Rede de Notícias Acaert** - CRCSC divulga os ganhadores do Prêmio Destaques da Contabilidade 2009.
- **Site Associação Comercial de São Miguel do Oeste** - Contadora de São Miguel do Oeste eleita destaque estadual.

11 de maio

- **Economia News** - entrevista com o vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina, Marcello Seemann, sobre carga tributária.

13 de maio

- **Noticenter** - Pela primeira vez, Prêmio Destaques da Contabilidade será entregue a mulheres.

14 de maio

- **Folha do Oeste** - Carla Cardoso é reconhecida com o prêmio "Destaque da Contabilidade".
- **Site CFC - CRCSC** divulga os ganhadores do Prêmio Destaques da Contabilidade 2009.
- **Diário Catarinense** - Informe CRCSC, trazendo como chamada principal "CRCSC divulga os ganhadores do Prêmio Destaques da Contabilidade 2009".

15 de maio

- **Site UFSC** - Ex-professora da UFSC recebe prêmio do Conselho Regional de Contabilidade.
- **Jornal Absoluto** - Divulgados os ganhadores do Prêmio Destaques da Contabilidade 2009.

17 de maio

- **Jornal Regional** - Prêmio Destaques da Contabilidade será entregue nesta quarta.

18 de maio

- **Acontecendo Aqui** - Prêmio Destaques da Contabilidade será entregue nesta quarta-feira.
- **Floripa News** - Prêmio Destaques da Contabilidade.
- **Site Secretaria da Fazenda de SC** - Prêmio Destaques da Contabilidade.
- **Jornal A Comarca (Ituporanga)** - Prêmio Destaques da Contabilidade.

20 de maio

- **Noticenter** - Prêmio Destaques da Contabilidade será entregue hoje.
- **Radio 103 FM (Maravilha)** - Entrega do Prêmio Destaques da Contabilidade.
- **Site Adjori** - Entrega do Prêmio Destaques da Contabilidade.
- **Voz do Oeste - Coluna Nilton Goes (Chapeco)** - Entrega do Prêmio Destaques da Contabilidade.
- **Site CFC** - Entrega do Prêmio Destaques da Contabilidade.

21 de maio

- **Correio do Contestado (Pampanduva)** - Premiação para Contabilistas é destacada em discurso do deputado Reno Caramori.
- **Site Jus Brasil** - Prêmio homenageia os melhores da contabilidade catarinense.

22 de maio

- **Diário Catarinense** - coluna Estela Benetti - nota sobre a

entrega do Prêmio Destaques da Contabilidade.

- **Portal Contábil SC** - Prêmio homenageia os melhores da contabilidade catarinense.

25 de maio

- **Site CFC** - Entrega do Prêmio Destaques da Contabilidade.

27 de maio

- **Site Jus Brasil** - Convenção da Contabilidade: até sexta-feira, inscrições têm desconto.
- **Noticenter** - Contesc oferece desconto para quem se inscrever até 29 de maio.
- **Site CFC** - Convenção da Contabilidade: até sexta-feira, inscrições têm desconto.
- **Site Secretaria da Fazenda de SC** - Contesc: até sexta-feira, inscrições têm desconto.
- **Rede de Notícias Acaert** - Contesc: inscrições com desconto.

28 de maio

- **ClIRBS - Blog Tempos Modernos** - Curso Contabilizando o Sucesso.
- **Jornal Notícias do Dia** - Contesc oferece desconto para quem se inscrever até sexta-feira.
- **Diário Catarinense** - Informe CRCSC, trazendo como chamada principal "Contesc: Quem se inscrever até amanhã tem desconto".

4 de junho

- **Guia Floripa - coluna Ricardinho Machado** - Texto e fotos da entrega do Prêmio Destaques da Contabilidade.

5 de junho

- **FloripaneWS** - CRCSC e Sebrae lançam nova turma do Contabilizando o Sucesso.
- **Site Secretaria da Fazenda de SC** - Receita Federal e entidades contábeis firmam parceria para divulgar e-Cac.
- **Jus Brasil** - Receita Federal e entidades contábeis firmam parceria para divulgar e-Cac.

10 de junho

- **Noticenter** - Furb abre inscrições para mestrado e doutorado em Ciências Contábeis.
- **Noticenter** - Receita Federal e entidades contábeis de SC firmam parceria para divulgar Central eletrônica de Atendimento ao Cidadão.
- **Economia News (TV Record)** - Entrevista com o conselheiro Maurício Melo sobre o MEI.

14 de junho

- **Diário Catarinense** - Matéria especial sobre o MEI com entrevista do presidente do CRCSC.

17 de junho

- **Noticenter** - Palestras vão explicar como será feita a convergência às normas internacionais de contabilidade.
- **Noticenter** - Entidades contábeis de Santa Catarina lançam Programa Reconstrução de Blumenau e região.

18 de junho

- **Diário Catarinense** - Informe e CRCSC, trazendo como chamada principal "Receita Federal e entidades contábeis de SC firmam parceria".

19 de junho

- **Jornal da Record** - Matéria sobre o MEI, com entrevista do vice-presidente do CRCSC Adilson Cordeiro.

Informe FECONTEC

PALAVRA DO PRESIDENTE

Caros profissionais contábeis, vivemos hoje um momento ímpar entre as entidades representativas de classe de nosso Estado. A união estabelecida pelos seus dirigentes consubstancia-se passo efetivo no caminho da derrubada da última barreira que impedia a mais visível sincronização de atitudes, afastando, de vez, uma idéia de agir isolado, buscando-se medidas coletivas para o fortalecimento da classe.

Há muito aprendemos que o contabilista não pode trabalhar, estudar, aprender e agir isoladamente, mas sim dentro de um grupo, de um pensar coletivo, sob pena de sucumbirmos a um mercado cada vez mais voraz e impiedoso.

Reflexo evidente deste pensar são as Reuniões Plenárias, das quais fazem parte o CRCSC, os Sescos Santa Catarina, Blumenau e Grande Florianópolis e a Fecontesc, onde veiculam-se as reivindicações municipais, estaduais e federais, de forma coletiva, sempre com o mote do não isolamento.

Este pensar coletivo, mas preservando as individualidades de cada entidade, é elemento diferenciador que gera a certeza de um novo pensar e de um novo agir. Toda a ação feita no singular

tem poucas chances de êxito, justamente, pela falta do somatório de forças que, congregadas, melhor alcançam objetivos. Agrupados, seja através dos Sindicatos, da Federação, do CRCSC, do CFC e do importante trabalho da Fenacon, teremos e continuaremos a ter a valorização que pretendemos e merecemos.

Estamos enfrentando diuturnamente as novas e complexas legislações, que vem a criar grandes empecilhos, porquanto temos que interpretá-las e aplicá-las na contabilidade das empresas das quais temos a responsabilidade técnica. E esse "enfrentamento", por assim dizer, das questões jurídico-contábeis tem sido feito de forma conjunta pelas entidades. Se acaso fosse feito de forma singular, por uma das entidades, certamente não teria o mesmo eco. Contudo e mesmo assim, trata-se de um pluralismo respeitoso das individualidades e das competências de cada entidade contábil. Mas, essas competências diversas é que nos fazem ser mais unidos.

E, assim temos demonstrado que juntos estamos obtendo êxitos, e que as dificuldades geradas se transformarão em grandes oportunidades profissionais, valorizando ainda mais a nossa classe, crescendo unidos através das adversida-



Jandival Ross

Presidente da Fecontesc
www.fecontesc.org.br

des, dos problemas superados. Essas superações - de forma conjunta - nos deixarão mais fortes e seguros

Para encerrar, vê-se o quanto é importante que cada Presidente de Sindicato participe de nossas Assembleias. É somente desta forma que poderemos crescer, não só em número, mas em força, e também as nossas ações serão sustentadas através da nossa união, seja ela sindical ou profissional.

Somente a conjugação destas posturas, ainda que difíceis, nos mostrarão a verdadeira forma de trilhar os caminhos da nossa profissão, tudo tendente ao sucesso de nossas realizações.

Plenária em Jaraguá do Sul

No último dia 22 de maio dirigentes de todos os Sindicatos de Santa Catarina deliberaram sobre diversos assuntos em nova Assembleia Geral da Federação dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina - Fecontesc.



Nova diretoria em Jaraguá do Sul

No mesmo dia, à noite, na sede social da AABB, foi empossada a nova Diretoria do Sindicato dos Contabilistas de Jaraguá do Sul, tendo como Presidente a Contadora Maria Terezinha de Ávila Bispo, sucedendo, assim, o Contador João Valmir de Amorim. O evento foi prestigiado por inúmeras autoridades e convidados, em especial os filiados daquele Sindicato e culminou com jantar dançante.

Schimitz assume em Caçador

Em Caçador, Antônio Schimitz assumiu a Presidência do Sindicato de Caçador. O presidente da Fecontesc, Jandival Ross, deseja sucesso na gestão da nova diretoria e coloca-se também à disposição para, através da entidade maior representante dos Sindicatos, prestar toda e qualquer assessoria.



Informe elaborado pela Federação dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina. As opiniões e os conceitos aqui emitidos são de responsabilidade exclusiva da Fecontesc.

Nota Fiscal Eletrônica

José Carlos da Silva

Contador e empresário contábil

As empresas brasileiras estão passando por inúmeras transformações desde o ano passado, dentre as quais a escrituração digital fiscal e contábil, as mudanças nos critérios contábeis, de forma a adequar as normas brasileiras aos padrões internacionais, e - o que mais nos interessa - a implantação da nota fiscal eletrônica.

Após análise dos aspectos jurídicos, contábeis e práticos da nota fiscal eletrônica, nos deparamos com algumas situações que merecem atenção e devem ser discutidas pelas entidades representativas da classe, por contadores, empresários e Poder Público. Dentre elas, destaco três.

É sabido que a nota fiscal eletrônica somente será utilizada para os setores de indústria e comércio, ficando o setor de serviços inicialmente fora da obrigatoriedade. Muitos clientes que estão na obrigatoriedade da NF-e a partir de setembro de 2009 e que possuem atividade concomitante de comércio e serviços têm em estoque um grande número de notas fiscais conjugadas. Questiona-se: Como fica a situação dessas notas? Elas poderão ser utilizadas no que diz respeito aos serviços? Lembrando apenas que essas empresas foram oneradas há pouco tempo ao adquirirem as notas conjugadas junto às gráficas e, caso não possam vir a utilizá-las no que diz respeito a parte de serviços, serão novamente oneradas, o que representa um prejuízo considerável à todas que se encontram nessa situação de obrigatoriedade de NF-e.

Caso a Secretaria de Estado da Fazenda permita a utilização dessas notas fiscais apenas para uso da parte referente aos serviços, como o contribuinte deverá proceder? Através de um regime especial? E em relação aos municípios, eles aceitarão a utilização dessas notas?

Diante da novidade que é a NF-e, juntamente



com a má situação financeira de muitas empresas em decorrência dos reflexos da crise mundial, alguns estabelecimentos que estavam obrigados a emitir notas fiscais eletrônicas a partir de abril de 2009 não o fizeram, encontrando-se, assim, irregulares. Outras também obrigadas a partir de setembro de 2009 não irão conseguir adequar-se no prazo. Há alguma alternativa para tais empresas sem que sejam submetidos a penalidades?

O regulamento do ICMS/SC trata da possibilidade de uma emissão de NF-e ser barrada e, consequentemente, a operação comercial prejudicada, em função de possível irregularidade fiscal da empresa.

Várias súmulas do STF existem no sentido de que é abuso de poder negar autorização para imprimir documentos fiscais indispensáveis à atividade do contribuinte, como meio de pressionar o devedor a pagar suas dívidas tributárias, o que se assemelha muito à situação da impossibilidade de emissão da NF-e por existência de irregularidade fiscal.

Esse ponto também deve ser amplamente debatido para que as empresas não sejam penalizadas a ponto de ficarem impedidas de operar.

Acredito que a união da nossa classe e a ampla discussão sobre esses assuntos vão contribuir para o desenvolvimento de nossas empresas e, consequentemente, do nosso Estado.

BIBLIOTECA



No mês de junho, o CRCSC adquiriu mais 10 novos títulos para a biblioteca da entidade, a maioria deles, lançamentos. Também foram recebidas em doação duas obras. O livro “Fundamentos da Contabilidade – Princípios”, dos professores Carl S. Warren, James M. Reeve, Jonathan E. Duchac e Clóvis Luis Padoveze, considerado um clássico da área contábil. Editado pela Cengage Learning, ele passou por uma série de adaptações, necessárias à atual realidade contábil e tributária do Brasil, sendo indicado como livro-texto para as disciplinas de Introdução à Contabilidade, Contabilidade Internacional e Contabilidade Geral. Já “Curso Prático de Imposto de Renda (Pessoa Jurídica e Tributos Conexos)”, da Editora Frase, é um texto importante para quem quer ficar em dia com a legislação.





O maior e melhor atendimento!

Folha de Pagamento Praticar
Ponto Eletrônico Pontual
Escrita Fiscal Suprema
Inventário

Contabilidade Sucessor
Patrimônio Ativo
Lalur Pronto
Adm. de Condomínios Syndikos

ERP Contábil Controller
Faturamento, Contas a Receber e Pagar,
Controle Bancário, Controle de Serviços e Protocolos,
Orçamento, Estoque, Auditoria e Arquivo Morto Digital

SISTEMAS

www.tecnologiascontabeis.com.br

0800 47 0808

Atendimento Local

Escritórios: Florianópolis - Blumenau - Joinville - Itajaí - Brusque - Rio do Sul - Lages - Mafra - Porto Alegre - Caxias do Sul - Ijuí - Curitiba - Londrina - São Paulo - Campinas - Campo Grande - Cuiabá - Rio de Janeiro - Vitória - Belém - Boa Vista - Manaus

CONTABILIDADE: Política de normas ou normas para políticas?

Antônio Lopes de Sá

Vice-presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis
e autor de quase 200 livros

Segundo notícia veiculada pela mídia eletrônica a “**indústria da Contabilidade**” adaptou as “normas” ao sabor dos valores que as instituições financeiras desejaram (assim está expressamente escrito em edição de 04/06/2009 de “Valor on Line”, no artigo intitulado “A vitória contábil dos Bancos Americanos”).

A denominada “**nova Contabilidade**” infere-se sem esforço, lesando a ética e a ciência, e deixa a fixação de valor deveras “flexível”, ou seja, “ao sabor do cliente”, como a notícia acima referida deixa claramente transparecer, informando ainda que milionária campanha pela imprensa fez da norma do “Valor Justo” um instrumento de malabarismo informativo.

Tal como esclareci em artigos anteriores que publiquei, a notícia de “Valor on Line” expressamente informa que “**A questão contábil está no cerne da crise financeira**”.

Ou ainda, a produção de lucros ou de perdas, seguindo a ajustes garantidos pelas “normas internacionais”, pela denominada “**nova Contabilidade**”, enseja imagem depreciativa no que tange ao destino e qualidade da mesma; isto o que se lê no artigo da publicação referida, ou seja, “*ipsis litteris*” “**A mudança da regra enfureceu alguns defensores dos direitos dos investidores**”.

Quando uma coisa, um fato, segundo a lógica, “é” e “não é” ao mesmo tempo, deixa de ser verdadeira por adotar o “contraditório” como norma; o “alternativo” se enquadra nessa categoria.

Assim um dos maiores intelectuais da Lógica moderna, Goblott, positivamente leciona em seu consagrado “*Traité de Logique*” (página 237), tratando dos raciocínios formais.

Segundo o divulgado pela mídia eletrônica o Comitê de Normas Contábeis adaptou rapidamente regras ao sabor das vontades dos que dominam mercados; sintomática é a informação do artigo da Valor On Line: “O presidente da entidade, Robert Herz, disse ao WSJ que a FASB apenas acelerou a

questão na agenda, procurando dar atenção aos pontos de vista tanto dos investidores como das empresas financeiras.”.

Fácil é inferir, sem exigir muitos neurônios para isso, que a questão se situa em “normas para políticas”.

O que não se editou, todavia, no artigo em tela, é que **tal forma de conduzir as normas ao sabor dos critérios de conveniências de grupos econômicos não é nova, nem os Bancos são os inventores da prática**, pois há décadas já assim ocorria.

O uso de entidade contábil para produzir normas ao interesse dos clientes dos dirigentes dessas instituições está acusado ostensivamente na página 9 do relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito do Senado dos Estados Unidos editado pela imprensa oficial daquele País em 1977, número de identificação 052-071-00514-5, editado sob o título “The Accounting Establishment”.

A fé nas normas, pois, já estava corrompida há décadas. A comissão de inquérito do Senado referido foi sumária e positiva em afirmar a desconfiança no processo normativo quando declarou que era preciso resgatar a confiança nas demonstrações contábeis, sendo necessária uma “reforma das mesmas” (página V da publicação identificada neste artigo).

Afirmou o relator, Senador Lee Metcalf, que a economia dependia de informações contábeis sadias e que isso deveria representar meta e esforço para que fosse conseguido (página IV da publicação identificada neste artigo).

A questão, pois, não se resume apenas em fatos atuais como se originais fossem, nem em entender que foram apenas pressões que alteraram as normativas políticas; o costume de produzir maquiagens de demonstrações via normativa é antigo segundo assim acusado há décadas.

O caso da ENRON que tanto impacto criou pela expressão do mesmo, atingindo a milhares de in-



vestidores, foi inspirado no uso dos tais valores de “marcação a mercado” (Valor Justo, como é denominado nas normas) segundo comprova documentário em arquivo magnético editado pela Paris Filmes em 2005, produção de Alison Ellwood.

A denominada como “**nova Contabilidade**”, pois, com “antigos vícios”, está a evidenciar que o oficialmente adotado para as empresas de capital aberto, para as de grande porte, deixa de merecer confiança, como já de há muito não merecia, segundo ostensivamente expressam os veículos referidos.

A culpa, pois, não é da Contabilidade (mesmo porque esta não se confunde com informação apenas, esta é uma técnica e aquela uma ciência), mas, dos que revestidos de poder se utilizam do nome de uma profissão honrada, das funções que lhes são outorgadas pelas coletividades, para com o uso de tais privilégios ampararem os males das especulações financeiras; dos que insensíveis ao prejuízo de milhares de pessoas, como agora uma vez mais se confirma nessa macro crise, não dirigem suas forças para que a moralidade informativa seja um império a proteger a dignidade profissional e o bem estar social.

Um profissional que respeita a ética, amando o que professa, tem responsabilidade consigo e com o social, não cede a pressões, não macula o juramento que fez quando o título de Contador recebeu; inaceitável, pois, para mim, é a acomodação de informes e práticas ao sabor de interesses que não são os reconhecidamente dignos e virtuosos, que não respeitam a ciência, o espírito das leis e, sequer, o valor humano.



Os palestrantes

Número de inscritos supera as expectativas

No final de junho, mais de 800 profissionais já tinham se inscrito na XXVI Contesc, o maior evento contábil do Estado, que será realizado de 17 a 19 de setembro, em Balneário Camboriú. A expectativa da comissão organizadora é de que – até o final de julho – as 1,2 mil vagas oferecidas nesta edição sejam preenchidas. “A procura tem sido muito grande e reflete a qualidade do evento, no que se refere aos temas, ao local da Convenção e ao nível dos palestrantes”, observou o presidente do

CRCSC, Sergio Faraco.

Além de nomes como o do professor doutor Antônio Lopes de Sá e do articulista da Revista Veja, Stephen Kanitz, a convenção também contará com uma feira multisetorial e ampla programação social.

NOVIDADE – No segundo dia da Convenção, está prevista a realização, na parte da manhã, de dois painéis. O primeiro terá como foco a Contabilidade Pública, área que reúne um número

cada vez maior de profissionais. Já o segundo painel estará direcionado a debater o projeto de voluntariado da classe contábil, lançado no ano passado pelo Conselho Federal de Contabilidade, com o relato dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos em Santa Catarina, a exemplo do Observatório Social e do Projeto Transparência.

Aproveite o desconto oferecido para quem se inscrever até o dia 31 de julho, clicando www.crcsc.org.br.

Membro do Conselho de Administração da Eliane S/A Revestimentos Cerâmicos, Patrice Gaidzinski aceitou o convite da Comissão Organizadora da Contesc para proferir a palestra sobre Sucessão Familiar.

Sócia fundadora da Posterità – Formação e Consultoria a Negócios Familiares, a empresária é palestrante no Brasil e no exterior, sobre temas de Empresas Familiares e Governança Corporativa. Integra o Conselho Internacional FBN – Family Business Network.

Além dela, a Convenção contará com:

- Antonio Lopes de Sá
- Stephen Kanitz
- Antoninho Marmo Trevisan
- Ricardo Tortorella
- Mário Sérgio Cortella
- Paulo Feijó



26ª CONTESEC: ALÉM DE BOAS LEMBRANÇAS, VOCÊ TAMBÉM LEVA UMA PARCERIA DE SUCESSO.

Conheça todas as maravilhas da cidade e visite também o stand da Domínio Sistemas, a parceira ideal na busca de soluções para empresas de contabilidade. De 17 a 19 de setembro, acontece em Balneário Camboriú a 26ª Convenção dos Contabilistas do Estado de Santa Catarina.

dominio sistemas | A sua melhor escolha

Para uso do correio

CRCSC
Caixa Postal: 76
CEP: 88.010-971
Florianópolis-SC

<input type="checkbox"/> Mudou-se	<input type="checkbox"/> Falecido
<input type="checkbox"/> Desconhecido	<input type="checkbox"/> Ausente
<input type="checkbox"/> Recusado	<input type="checkbox"/> Não procurado
<input type="checkbox"/> Não existe Nº Indicado	<input type="checkbox"/> Fora do perímetro de entrega
<input type="checkbox"/> Endereço insuficiente	<input type="checkbox"/> Informação prestada pelo porteiro ou síndico

Data	Reintegrado ao serviço Postal em
___/___/___	___/___/___

Assinatura do responsável pela devolução